

CUIDADO FARMACÊUTICO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES TRANSPLANTADOS CARDÍACOS

Oziel Pereira Neres Filho¹; José Márcio Machado Batista²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: ozielfilhosh@hotmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: marciobatista@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O Transplante Cardíaco é a principal abordagem cirúrgica, no tratamento da insuficiência cardíaca, considerado a abordagem padrão-ouro. De acordo com o Registro Brasileiro de Transplantes de 2017, foram registrados 380 transplantes cardíacos no país, sendo 38 em crianças. Atualmente, na perspectiva do cuidado multiprofissional, o Farmacêutico desempenha papel de suma importância através das funções clínicas desenvolvidas no contexto da Farmácia Clínica e da Atenção Farmacêutica, também em pacientes transplantados, como os transplantados cardíacos. Este objetiva analisar a atuação do Farmacêutico no cuidado a crianças e adolescentes transplantados cardíacos, reunindo e resumindo o conhecimento científico já produzido. O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, transversal, descritiva, com abordagem quantitativa, quanto ao cuidado farmacêutico em crianças e adolescentes transplantados cardíacos, identificando as necessidades que possam ser assistidas para um melhor cuidado farmacêutico. Realizada entre Setembro e Novembro de 2018, na pesquisa foram usadas as bases de dados: PubMed, Scielo, Bireme e ScienceDirect. Para seleção dos artigos foi realizado inicialmente, a leitura íntegra dos resumos das publicações com o objetivo de refinar a amostra final a ser estudada. Foi encontrado um total de 597 estudos que após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, o número de artigos inclusos na pesquisa resultou em um número 3 estudos. Ulteriormente os estudos selecionados foram enquadrados conforme autores, ano de publicação, título, periódico e classificação QUALIS, para uma análise organizacional das características do material anteposto para este estudo, observou-se ainda as principais informações descritas nos estudos encontrados quanto a descrição, objetivos, resultados e conclusão dos mesmos, onde foram estruturados em um quadro, dando importância ao entendimento geral dos estudos selecionados de maneira resumida. A partir dos dados dos Registros Brasileiros de Transplante (RBT), e visto do crescente público estudado, questiona-se o porquê, de não estabelecer dentro da assistência brasileira no cuidado ao paciente, a atuação farmacêutica como estratégia de avanços e melhorias no quadro clínico e assistencial de tais pacientes como mostram modelos denotados em outros estudos, que mostram que a inclusão do Farmacêutico, dentro da equipe multiprofissional de cuidado ao paciente favorece uma terapêutica mais segura e eficaz, diminuindo os números de reações adversas, erros de medicação e tempo de internação pós transplante, mostra-se ainda que esta inserção mostrou resultados significativos na recuperação, no cuidado continuado e na qualidade de vida destes pacientes. Perfaz-se uma vasta carência de estudos acerca da temática abordada, levando em consideração a licitude da atuação farmacêutica dentro do cuidado aos pacientes pediátricos transplantes cardíacos, mas também dos consequentes resultados positivos na melhoria clínica e assistencial, em equipes que integram o Farmacêutico, como colaborador do cuidado prestado visando uma melhor recuperação e qualidade de vida destes pacientes. Apesar dos escassos estudos encontrados quanto a atuação farmacêutica, dentro do cuidado ao paciente transplantado, é suficientemente para consumir a importância da inclusão e participação ativa do Farmacêutico dentro da equipe multidisciplinar ao cuidado em crianças e adolescentes transplantados cardíacos.

Palavras-chave: Cuidado Farmacêutico. Transplante Cardíaco. Farmácia Clínica. Crianças. Adolescentes.